

EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha

Marci Doria Passos

Viviane Frankenthal

Diálogos

Editorial

Para uma epistemologia transdisciplinar.

António Vieira

Diálogo com a psiquiatria

Conhecimento e Ação: Garantia e Risco na Clínica da Saúde Mental

Octavio Domont de Serpa Jr.

Temática do corpo

Corpo e psicanálise - em busca de um diálogo interrompido

Ivanise Fontes

O corpo na Clínica ou "Botando a mão na massa".

Maria do Carmo Palhares

O corpo na psicanálise contemporânea, na visão de Piera Aulagnier

Maria Pompea Ferreira Carneiro

Matéria viva e sistemas pensantes - complexidade e processo psicanalítico em Bion

Sonia Neves Langlands

O divã psicanalítico e o corpo materno - algumas considerações sobre o holding em processos de regressão psicanalítica

Alfredo Naffah Neto

Corpo de delito

Gláucia Dunlay

Conferências

Face a face, corpo a corpo - Conferência Marília Aisenstein, Psicanalista da Société Psychanalytique de Paris.

Trabalho apresentado na programação das Conferências Abertas da Société Psychanalytique de Paris em Janeiro de 2002.

Tradução de Marília de La Cal

Resenhas

As Horas, de Michael Cunningham e filme de Stephen Daldry

por Luiz Fernando Guedes Gallego Soares, Suzana Schild, Genilda Azerêdo

A relação mãe e filha, de Malvine Zalcborg

por Maria Inês França



Freud e a judeidade – a vocação do exílio, de Betty Fuks
por Marialzira Perestrello

EDITORA **Relume Dumará**

RESUMO DOS ARTIGOS

PARA UMA EPISTEMOLOGIA TRANSDISCIPLINAR

TOWARDS A TRANSDISCIPLINARY EPISTEMOLOGY

Autor: **António Vieira**, médico e psiquiatra, foi professor de Psicopatologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e é atualmente professor catedrático de Antropologia Física na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Além de numerosos artigos publicados sobre temas psicopatológicos, de comportamento e comunicação não verbal e de evolução humana, publicou dois livros científicos: *Etologia e ciências humanas*, Lisboa, 1984, Imprensa Nacional, e *Ensaio sobre a origem do homem e da linguagem*, Lisboa, 1995, Edições Fim de Século.

Resumo. Suscitam-se critérios para fundamentarem uma metodologia transdisciplinar válida para o conjunto das ciências e saberes científicos. São delineados os factores supostos intervir num tal procedimento, bem como os meios da sua realização, e por fim é proposta uma definição provisória de transdisciplinaridade.

Unitermos: Transdisciplinaridade, Evolução, Paradigma, Linguagem, Epistemologia.

Abstract. Criteria are searched for the establishment of a transdisciplinary methodology suitable for the whole of sciences and scientific knowledge. Factors supposed to intervene in such a procedure are outlined, as well as the means of its achievement, and finally a tentative definition of transdisciplinarity is sketched.

Uniterms: Transdisciplinarity, Evolution, Paradigm, Language, Epistemology.

CONHECIMENTO E AÇÃO: GARANTIA E RISCO NA CLÍNICA DA SAÚDE MENTAL

KNOWLEDGE AND ACTION : SAFETY AND RISK IN MENTAL HEALTH PRACTICES

Autor: **Octavio Domont de Serpa Jr.**, Médico formado pela UFRJ, Residência em Psiquiatria (IPUB/UFRJ), Mestre e Doutor em Psiquiatria (UFRJ), ex-professor do Departamento de Psicologia da PUC-RJ, Professor-Adjunto do IPUB/UFRJ, autor de *Mal- Estar na Natureza*, Rio de Janeiro, Te Corá, 1998.

Resumo O artigo propõe-se a examinar criticamente duas tentativas contemporâneas de eliminação da dimensão do risco nas práticas clínicas em saúde mental: a medicina baseada em evidências e o reducionismo biológico.

Unitermos: saúde mental; clínica; medicina baseada em evidências; reducionismo biológico.

Abstract This paper intends to criticize two contemporary attempts to eliminate the risky aspects of clinical practice in mental health: the evidence-based medicine and the biological reductionism.

Uniterms: mental health; clinical practice; evidence-based medicine; biological reductionism.

CORPO E PSICANÁLISE - EM BUSCA DE UM DIÁLOGO INTERROMPIDO

BODY AND PSYCHOANALYSIS - IN SEARCH OF AN INTERRUPTED DIALOGUE

Autor: **Ivanise Fontes**, Psicanalista, doutora em Psicanálise pela Universidade Paris 7 – Denis Diderot, com pós-doutorado no Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Núcleo de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro *Memória Corporal e Transferência*, São Paulo, Via Lettera, 2002.

Resumo Tendo como ponto de partida a tese de doutorado da autora “ A Memória corporal e a Transferência” o artigo tece algumas considerações sobre a retomada de um diálogo entre o Corpo e a Psicanálise. A autora ressalta três aspectos centrais no que diz respeito a uma Psicanálise do sensível: a dimensão da sensorialidade na constituição primordial do psiquismo, a inclusão do corpo no trabalho de transferência e a importância do diálogo entre a Psicanálise e a Biologia. O fenômeno da transferência é colocado em evidência por favorecer o retorno das impressões sensíveis, devido ao seu caráter regressivo alucinatório.

Unitermos: transferência – corpo – registros sensoriais - Biologia

Abstract Taking as a starting point the author’s PhD thesis “ Body memory and transference” the paper presents some considerations about an interrupted dialogue between Psychoanalysis and Body. The author highlights three aspects: the dimension of the sensoriality in the psychism initial constitution, the body’s inclusion in the transference and the relevance of the dialogue between the Psychoanalysis and the contemporary Biology. The transfer phenomenon gains a special place because the retrieval of sensible impressions through its hallucinatory regressive characteristic.

Uniterms: transference – body – sensorial registers – contemporary Biology

O CORPO NA CLÍNICA OU “BOTANDO A MÃO NA MASSA”*

(THE BODY AT THE CLINIC OR “GOING AT IT”)

* Trabalho apresentado no II Colóquio Winnicott sobre o tema “O Corpo”, realizado pelo Espaço Winnicott em 01e 02/09/2000, no Rio de Janeiro.

Autor: **Maria do Carmo Andrade Palhares**, Membro Associado da SBPRJ

Resumo Uma sessão de análise é, antes de tudo, um encontro. Este é o tema deste trabalho. A partir daí, situamos este encontro abordando a teoria de Winnicott. Neste sentido configura-se um setting analítico que leva em conta a presença de duas pessoas. Alguém diante de alguém. Assim, neste trabalho, a apresentação de uma sessão clínica é reveladora desta perspectiva winnicottiana: o indivíduo e o encontro com seu ambiente. Desta forma, destacamos o valor do manejo do setting diante de situações difíceis que

exigem uma cuidadosa aproximação a estados regressivos, expressados, aqui, no corpo. Nestas circunstâncias, a comunicação com o paciente acontece não só pela palavra, mas por meio de operações concretas que reproduzem os cuidados maternos favorecendo uma experiência de ser juntamente com o outro. Este processo abre caminho para a criação de si mesmo e do mundo.

Unitermos: Dependência ; Ambiente ; Regressão ; Gesto Criador ; Ser ; Simbolização

Abstract A psychoanalysis session is first and foremost a meeting. This is the theme of this work. With this in mind, we define this meeting by mentioning Winnicott's theory. In this way, an analytic setting is devised which takes into account the presence of two people. Someone facing another someone. Therefore, this work will present a clinical session which reveals the Winnicott perspective: the individual and his meeting with his environment. We therefore highlight the value of handling the setting in face of difficult situations that require the careful approach of regressive states as expressed here in the body. Under these circumstances, the communication with the patient occurs not just through words but also through concrete operations which reproduce maternal cares thus favouring the experience of being together with the other. This process opens the way for the creation of oneself and of the world.

Uniterms: Dependence; Environment; Regression; Creative Attitude; Being; Symbolization

O CORPO NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA, NA VISÃO DE PIERA

AULAGNIER

(THE BODY AT CONTEMPORARY PSYCHOANALYSIS AT PIERA AULAGNIER VIEW.)

Autor: **Maria Pompea Ferreira Carneiro**, Psicanalista membro titular, supervisora e coordenadora de seminário da SPCRJ – Sociedade de Psicanálise da Cidade do Rio de Janeiro

Resumo O trabalho é uma reflexão sobre a relação do sujeito com seu corpo, partindo de sua gênese, no primeiro encontro da criança com o corpo materno. Como base teórica tomamos o pensamento de Piera Aulagnier sobretudo em suas contribuições metapsicológicas.

Unitermos: corpo, originário, sombra-falada, encontro

Abstract The presentation provides an outline of the relationship between individuals and his body, departing from the first meeting between the child and the mother body. Piera Aulagnier thinking is the theoretic basis through her metapsychology contribution.

Uniterms: body, "ombre-parlee", originary, meeting,

MATÉRIA VIVA E SISTEMAS PENSANTES - COMPLEXIDADE E PROCESSO PSICANALÍTICO EM BION

(LIVE MATTER AND THINKING SYSTEMS - COMPLEXITY AND THE PSYCHOANALYTIC PROCESS IN BION)

Autor: **Sonia Neves Langlands**, Psicanalista, membro associado da SBPRJ; doutoranda em psicologia, PUC-Rio

Resumo A complexidade nos conduz a um novo entendimento acerca do mundo natural, de nós mesmos, e do nosso lugar. Isso é de suma importância para que se possa entender de que maneira a matéria se ordena produzindo sistemas vivos, e de que maneira dos sistemas vivos emerge a faculdade do pensamento. Esse trabalho pretende apresentar Bion, na psicanálise, como um pensador da complexidade. A inserção do pensamento de Bion no modo de pensar da complexidade não só fala de um "diálogo" entre psicanálise e outras ciências, como levanta questões da maior relevância para a prática analítica. O trabalho tem a intenção de fazer uma ligação entre a teoria do conhecimento na atualidade, a teoria da complexidade nas ciências, e a teoria psicanalítica em Bion. Para tal, traz a exame determinados aspectos de cada uma dessas teorias, colocando em evidência de que maneira elas se relacionam, e traz ainda à discussão as conseqüências disso na clínica.

Unitermos: complexidade, auto-organização, barreira de contato, transiência, cesura.

Abstract Complexity leads us to a new understanding of the natural world, of ourselves, and of our place in the Universe. This is of great importance for us to understand the way in which matter is organized, producing live systems, and the way in which the faculty of thinking emerges from these live systems. This paper intends to present Bion as a thinker of complexity. The insertion of Bion's thinking in the way of thinking of complexity tells us not only about a "dialogue" between psychoanalysis and other sciences, but also raises questions of the highest relevance to psychoanalytic practice. This paper aims at establishing a correlation between the theory of knowledge in actuality, the theory of complexity in Science, and Bion's psychoanalytic theory. In order to do so, we shall examine certain aspects of each of these theories, bringing into evidence the way in which they relate to each other; and we shall also discuss the consequences of all this in clinical practice.

Uniterms: complexity, self organization, contact-barrier, transience, caesura.

O DIVÃ PSICANALÍTICO E O CORPO MATERNO – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O *HOLDING* EM PROCESSOS DE REGRESSÃO PSICANALÍTICA

(THE PSYCHOANALYTIC DIVAN AND THE MOTHER'S BODY – SOME CONSIDERATIONS ON *HOLDING* IN PSYCHOANALYTIC REGRESSION PROCESSES).

Autor: **Alfredo Naffah Neto**, Psicanalista, Mestre em Filosofia pela USP, Doutor em

Psicologia Clínica e Professor-Titular pela PUC-SP no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica.

Resumo Este artigo pretende discutir a dimensão simbólica e curativa do divã psicanalítico, em especial nos processos de regressão descritos por Winnicott. Parte das considerações freudianas sobre o uso de divã e de como outros psicanalistas, como Ogden, as entendem e desenvolvem na prática clínica. Em seguida, inicia a discussão do tema central do trabalho, desenvolvendo-as a partir de acontecimentos ocorridos na clínica do autor, a partir de uma troca de divãs, por razões práticas. Discute, então, o papel do divã na composição do *holding* psicanalítico, em especial nos casos de pacientes fronteiros e esquizóides e nas regressões a um estado de dependência precoce, utilizando Winnicott como referência principal. Numa secção especial, discute, também, os casos específicos de análises face a face, quando pacientes não conseguem tirar proveito do uso do divã (utilizando relatos clínicos de autores como Searles e Fédida).

Unitermos: divã, regressão, sustentação.

Abstract This article intends to discuss the symbolical and curative dimension of the psychoanalytic divan, mainly in the regression processes described by Winnicott. In the beginning, it discusses Freud's considerations about divan's use and how other psychoanalysts, like Ogden, understand and develop them, in clinical practice. Then, it starts discussing the central theme, deriving it from some happenings, belonging to the author's clinical experiences, when the psychoanalytic divan was changed, for practical reasons. It examines the role the divan plays in the composition of the psychoanalytic *holding*, mainly when one treats borderline and schizoid patients and in regressions to early dependence, Winnicott being the main reference. In a special section, it also discusses the specific cases of face to face analyses, when patients cannot profit from divan's use; then, it examines clinical reports made by authors like Searles and Fédida.

Uniterms: divan, regression, holding.

CORPO DE DELITO- SOBRE A DOR

CORPUS DELICTI - ABOUT PAIN

Autor: **Glaucia Dunley**, Psicanalista, médica (UFRJ), mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ), doutora em Comunicação - Eco (UFRJ); professora universitária (UVA).

Resumo Neste artigo teórico-clínico, pretendo apresentar alguns momentos da condução e da elaboração posterior da psicanálise de um homem histérico de quarenta anos. Nele, faço uma indagação sobre o estatuto metapsicológico da dor e das suas relações com a angústia na longa duração do processo de castração. Na realidade, esta análise realizou o trabalho de luto deste processo, e me permitiu propor quatro hipóteses: a dor como defesa narcísica contra o processo de castração; a dor como operadora do trabalho de luto; a dor como exemplar da fusão pulsional; e a dor como espaço de excesso pulsional e, como tal, do irrepresentável.

Unitermos: Dor - Angústia - Histeria - Luto - Defesa.

Abstract In this theoretical and clinical paper, which subject is the psychoanalysis of a hysterical man of forty years old, I have questioned about a possible metapsychological statute for pain and for its relationship with anxiety in the long duration of the castration process. As a matter of fact, this psychoanalysis realized the mourning of this man's castration process, and allowed me to propose four hypothesis: pain as a narcissical defense against castration anxiety; pain as the operator of a mourning work; pain as paradigm of instinct fusion; and as scene of instinctual excess.

Uniterms: Pain - Anxiety - Hystery - Mourning - Defense